

PERCEPÇÃO DE IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NA PRODUÇÃO DE CAFÉ NO CONTEXTO DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ES

Miguel Carlos Ramos Dumer¹, Mark Miranda de Mendonça², Jarbas B. Gomes³,
Aline Vieira⁴, Kemilly Cristini Schwanz⁵

¹Doutorando em Administração – UFES, prof.migueldumer@gmail.com

²Gerente da Área de Inteligência Competitiva – SICOOB e Mestre em Ciências Contábeis – FUCAPE,
mark.miranda@uol.com.br

³Mestrando em Administração – FUCAPE, contato@jarbasgomes.com.br

⁴Bacharel em Ciências Contábeis – Iseac/Faac, alinehammervieira@hotmail.com

⁵Bacharel em Ciências Contábeis – Iseac/Faac, kemillyschwanz@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar, junto a um grupo de produtores de café, qual percepção de importância da contabilidade de custos para gestão de seus empreendimentos rurais. Para isso, utilizou o método *survey*, com propósitos descritivos, através de entrevista orientada por um formulário com perguntas previamente elaboradas, aplicado a quarenta produtores de café pertencentes à Associação de Agricultores Familiares de Serra Pelada (AAFSP), localizados no município de Afonso Claudio (ES). A Contabilidade de Custos é considerada uma importante ferramenta que auxilia na tomada de decisão e fornece informações valiosas aos produtores rurais, proporcionando conhecimento de como produzir com menores custos e também gerir adequadamente sua propriedade rural. Os resultados evidenciam que os produtores de café da AAFSP consideram a maioria das ferramentas e atributos da contabilidade de custos pesquisados como “crucial” ou “importante” para boa gestão de seus empreendimentos rurais.

PALAVRAS-CHAVE: Custos. Associação. Agricultura familiar. Cafeicultura.

ABSTRACT

The aim of this paper was evaluate, with a group of coffee farmers, what is the perceptions of the importance of cost accounting for the administration of their rural business. For this, we used the survey method, with descriptive purposes, by means of interviews guided by a previously developed questionnaire and applied to forty coffee farmers which are members of the Association of Family Farmers of Serra Pelada (AAFSP), at the city of Afonso Claudio, located in the state of Espirito Santo. The Cost Accounting is considered an important tool that assists in decision-making and provides valuable information to the farmers, it provides to the farmers the necessary knowledge of how to produce with lower costs and manage suitably their estate. The results show that coffee farmers of AAFSP consider that most of the tools and attributes of cost accounting examined is "crucial" or "important" for appropriate management of their business.

KEY-WORDS: Costs. Association. Family Farming. Coffee-Growing.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente a evolução da tecnologia é constante e a competitividade se faz presente de forma grandiosa nos diversos campos da atividade econômica. Nesse contexto os produtores rurais devem se preocupar em buscar o desenvolvimento de novas técnicas que permitam melhorar o desempenho da produção que contribuam no objetivo de obter lucro. “O fazendeiro está se transformando em empresário rural, um administrador profissional, que, além de se preocupar com a produção, busca a produtividade e a lucratividade” (MARION; SEGATTI, 2005, p. 4).

A Contabilidade de Custos é uma importante ferramenta que auxilia na tomada de decisão, e fornece informações valiosas aos empresários rurais, como conhecimento de como produzir com menores custos e também de como gerir adequadamente na gestão de sua propriedade rural (BORILLI et al., 2005).

Para Hofer et al. (2004), a contabilidade deve ser utilizada pelos empresários rurais como uma ferramenta que proporcione diminuição dos custos no processo produtivo, redução de desperdício e aumento da eficácia na gestão das atividades rurais combinadas com o aumento da qualidade informacional que represente a real situação das culturas desenvolvidas.

A informação é uma alavanca para o sucesso das organizações, entre elas estão as organizações voltadas a atividade da produção de produtos agrícolas. Nesse segmento da atividade econômica a informação também possui papel fundamental, pois através dela os proprietários rurais serão capazes de gerir suas propriedades com conhecimento, fazendo com que as decisões tomadas sejam as mais adequadas a obter lucratividade e sustentabilidade para sua propriedade.

O objetivo deste trabalho foi avaliar qual a percepção de importância os produtores de café o atribuem a contabilidade de custos como ferramenta para suprir as necessidades de gestão de suas propriedades rurais. Para isso foi realizada uma revisão de literatura de conceitos como agronegócio, informação contábil e sua relevância, empresas rurais, contabilidade rural, contabilidade de custos e sua importância para a produção de café.

Posteriormente, foram coletados dados junto a 40 produtores de café, selecionados de forma aleatória juntos aos associados da AAFSP. Optou-se pela utilização de questionários compostos por questões fechadas que intencionavam captar a percepção desses produtores rurais quanto à importância da utilização de ferramentas e atributos da contabilidade de custos na atividade de produção de café.

Um total de quarenta (40) produtores rurais respondeu ao questionário, selecionados de forma aleatória, do universo dos componentes da Associação de Agricultores Familiares de Serra Pelada (AAFSP), composta de produtores de café.

Desta forma, o presente trabalho pretende abarcar características como a abordagem de questões do mundo real, com potencial para a obtenção de resultados inovadores ou inesperados, levando em consideração aspectos de pesquisas anteriores. Aspectos de pesquisa que para Chow e Harrison (2002), devem ser considerados tópicos relevantes nos trabalhos de contabilidade e gestão de negócios.

A pesquisa pode ser caracterizada como descritiva, que de acordo com Cervo e Bervian (2002, p. 66), “[...] desenvolve-se, principalmente, nas ciências humanas e sociais, abordando aqueles dados e problemas que merecerem ser estudados e cujo registro não consta de documentos”.

Através dos dados coletados nas sete (7) questões que abordavam a percepção de importância atribuída a ferramentas e atributos da contabilidade de custos, pode-se perceber um alinhamento com as recomendações encontradas na literatura, ou seja, a maioria considera crucial (53,9%) e relevante (32,2%) a utilização de atributos e ferramentas da contabilidade de custos na gestão da produção de café em suas propriedades agrícolas. Somente 5 % marcaram como irrelevante três elementos relacionados a contabilidade de custos, apontados nas questões 2, 4 e 7.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 AGRONEGÓCIO E A INFORMAÇÃO CONTÁBIL

O termo *agribusiness* aparece pela primeira vez publicada em 1957 por Davis e Goldberg na Universidade de Harvard. Depois se espalhou e foi adotado por diversos países, porém essa

nova visão de agricultura levou algum tempo para chegar ao Brasil. Somente a partir da década de 80 começou a ser difundida, ainda em inglês, onde atravessou praticamente toda a década sem tradução para o português e foi adotado de forma generalizada, inclusive por alguns jornais, que, mais tarde, trocaram o nome de cadernos agropecuários para *agribusiness*. Somente a partir da segunda década de 90, o termo agronegócio começa a ser aceito e adotado nos livros e nos jornais, culminando com a criação dos cursos superiores de agronegócios, em nível de graduação universitária (NEVES, 1995).

O Agronegócio brasileiro participa com mais de 40% da pauta de exportação da balança comercial, onde é superavitário, contribuindo para evitar os déficits comerciais no Brasil (ARAÚJO, 2013). Na mesma linha, Fontelles (2007, p. 64) afirma que o setor do agronegócio, “Além de ser o setor que mais gera emprego no país, [...] é fundamental para a busca do equilíbrio das contas externas, possibilitando a geração de superávits na balança comercial”.

Conforme Crepaldi (2012), diversos motivos têm impulsionado os empresários rurais à busca por conhecimentos de natureza administrativa como as crises econômicas, o aumento dos níveis de tributação da renda oriunda da atividade agrícola e a redução de incentivos fiscais e de subsídios no setor. Considerando indispensáveis tais conhecimentos para a continuidade das empresas rurais.

Para Magalhães e Lunkes (2000), a eficiência na gestão de um empreendimento depende de um conjunto de dados processados e agrupados em forma de relatórios, oriundos de uma rede que processe informações de diversos subsistemas, sendo um desses o sistema contábil. O objetivo final desse intrincado modelo de controle informacional é contribuir para os diversos níveis de decisão da organização.

A informação contábil contribui na tomada de decisão, nota-se que essa informação participa de várias funções organizacionais diferentes, como controle operacional, custo do produto, controle administrativo e estratégico, no caso do produtor rural, os insumos adquiridos são transformados em produtos primários, e as informações técnicas, econômicas e administrativas são necessárias para elaborar o controle das diversas operações da atividade.

“O controle dos custos e comparação de resultados [...] são indispensáveis para planejar a diversificação de culturas e a modernização do setor” (BORILLI et al., 2005, p. 77). Os autores consideram também que a informação contábil é a fonte responsável para o suporte dessa ferramenta gerencial para produtores rurais.

2.2 EMPRESAS RURAIS

Entende-se como empresas rurais aquelas que exploram a capacidade de produção do solo através do cultivo da terra, da criação de animais e na transformação de produtos agrícolas (MARION, 2014). Marion (2014) apresenta três grupos distintos de empresas rurais: (1) Atividade agrícola, eminentemente de produção vegetal, que pode ser dividido em dois grandes grupos, de culturas hortícola/forageira e arboricultura; (2) atividade zootécnica, que compreende apicultura, avicultura e pecuária; e (3) atividade agroindustrial, que tratam-se de indústrias rurais de beneficiamento, processamento e transformação do insumo agrícola.

2.3 CONTABILIDADE RURAL

Contabilidade rural é o ramo da contabilidade que estuda o patrimônio rural, é conceituada por Crepaldi (2012) como uma ferramenta disponível a administração e tem as como finalidades o controle do patrimônio, a apuração dos resultados e a prestação de informações sobre o patrimônio e resultados dos entes rurais.

Calderelli (2003, p. 105) define Contabilidade Rural como sendo, “[...] aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”. Existem diversas finalidades para a contabilidade rural, como a de orientar as operações agrícolas e pecuárias; medir e controlar o desempenho econômico financeiro da empresa e de cada atividade produtiva; apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e investimentos; auxiliar nas projeções de fluxos de caixa; permitir comparações do desempenho da empresa com outras; conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família; justificar a liquidez e a capacidade de pagamento junto aos credores; servir de base para seguros, arrendamentos e outros contratos e gerar informações para a declaração do imposto de renda (CREPALDI, 2014).

A contabilidade rural classifica as culturas em temporária e permanente.

Culturas temporárias - são aquelas que oferecem apenas uma colheita e, normalmente o período de vida é curto. Sendo assim as despesas com a formação da cultura serão consideradas no período de sua realização. Culturas permanentes - aquelas que podem oferecer mais de uma colheita ou produção e que duram mais de um ano (LEMES, 1996, p. 33).

Crepaldi (2012) faz considerações sobre o baixo índice de utilização da contabilidade rural pelos produtores rurais. Apesar de ser uma ferramenta muito importante para a gestão, acaba sendo vista como uma técnica complexa, com baixo retorno na prática, onde é conhecida apenas para a declaração do imposto de renda, e os produtores não demonstram interesse na sua aplicação gerencial.

Através das informações geradas pela contabilidade o produtor rural tem condições de não somente controlar os custos e avaliar os resultados, mas também estabelecer planos e traçar estratégias fazendo com que sua propriedade obtenha eficiência na produção, observando as especificidades de cada tipo de cultura, do mercado e da tecnologia adequada para a atividade.

2.4 CONTABILIDADE DE CUSTOS

Segundo Martins (2010), é vital conhecer os custos para saber se em um dado preço o produto é rentável ou, caso não seja, se é possível reduzir seus custos. Complementarmente, a contabilidade de custos é conceituada por Leone (2010, p. 19) como “ramo da contabilidade que se destina a produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade, como auxílio às funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e de tomada de decisões”.

Iudícibus (1998) afirma que na melhor das hipóteses, para obter essas informações é necessário que um esforço extra de classificação, agregação e refinamento seja aplicado para que elas possam ser utilizadas nas decisões

Lawrence (1975) demonstra o processo em que a contabilidade de custos utiliza os princípios da contabilidade geral, para registrar os custos de operação de um negócio para que os gestores possam estabelecer os custos de produção e distribuição através dos dados de produção e das vendas, tanto por unidade como pelo total, para um ou para todos os produtos fabricados, serviços prestados e os custos das outras diversas funções do negócio com a finalidade de obter eficiência, economia e lucro.

Segundo Matz, Cury e Frank (1974, p. 14),

A contabilidade de custos é parte integrante do processo administrativo provendo registros dos custos dos produtos e dados para estudos de custos especiais que envolvem escolhas alternativas com relação a operações e funções, assistindo dessa

forma a administração em suas decisões sobre políticas de vendas, métodos de produção, procedimentos de compras, planos financeiros e estrutura de capital.

O Sistema de custos se torna uma ferramenta administrativa muito importante na agropecuária, porque através dos dados fornecidos é possível verificar os gastos que podem estar diminuindo a lucratividade da produção, buscando identificar o lucro de forma mais adequada.

A contabilidade de custos é fundamental nos diversos tipos de segmentos de atividades produtivas, uma delas é a atividade rural. De acordo com Valle (1987, p. 102), “nas atividades rurais, o custo da produção compreende o conjunto de todas as despesas que devem ser suportadas para a obtenção dos produtos”.

A apuração de custos na atividade rural é fundamental no auxilia a tomada de decisão (EYERKAUFER; COSTA; FARIA, 2007), através dela é possível analisar e escolher a melhor cultura, as criações e as práticas que adotará em sua administração. “O controle dos custos e comparação de resultados [...] são indispensáveis para planejar a diversificação de culturas e a modernização do setor” (BORILLI et al., 2005, p. 77).

O contador é um dos responsáveis em buscar formas de adequar a contabilidade às reais necessidades dos produtores rurais e assim, gerar relatórios contábeis que possam auxiliar na tomada de decisão que Callado e Almeida (2005) afirmam ser fundamentais para que as empresas rurais possam ter uma administração eficiente.

Hofer et al. (2004), consideram não ser comum a utilização da contabilidade por parte dos empresários rurais, sendo ainda menor a utilização da contabilidade de custos, os autores sugerem como motivos desse fenômeno o fato de diversas empresas rurais não possuírem estrutura formal como pessoa jurídica, nem escrituração contábil.

Alguns produtores rurais oferecem resistência ao uso da contabilidade rural como suporte para a tomada de decisão. Crepaldi (2012) considera que essa característica não é atributo apenas de pequenas propriedades rurais, prevalecendo também esta dificuldade entre as médias e grandes, com economia de mercado e níveis de renda elevados.

Se o proprietário rural aliar um sistema contábil eficiente a boas práticas de captação e organização de informações poderá obter um diagnóstico da situação da propriedade. Crepaldi (2012) afirma que, além disso, será possível identificar os pontos fortes e fracos de cada atividade produtiva.

O sistema de custos adequado fornece que são importantes ferramentas para a administração de qualquer empreendimento, segundo Marion (2014) especialmente na agropecuária, onde os espaços de tempo entre produção e vendas, ou seja, entre custos e receitas, fogem à simplicidade de outros tipos de negócios.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Afonso Cláudio é o maior município de toda a Região Serrana do Estado do Espírito Santo, possui aproximadamente 31.000 habitantes, tendo 21 bairros e 09 distritos, sendo um deles o distrito de Serra Pelada. A produção de café é a principal responsável pela ocupação direta de mão-de-obra no meio rural. A cidade tem a cafeicultura como a principal atividade econômica (AFONSO CLÁUDIO, 2010).

A Associação de Agricultores Familiares de Serra Pelada (AAFSP), fundada em 05 de junho de 1990 sob o nome original de “Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Serra Pelada”, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede no Distrito de Serra Pelada, Município de Afonso Cláudio, Estado do Espírito Santo, sendo o seu foro jurídico a Comarca de Afonso Cláudio/ES. A AAFSP determina em seu Estatuto (2001) os direitos e deveres dos associados, bem como as suas finalidades, encontradas no art. 2º, quais são: “promover a

aquisição conjunta de insumos agropecuários e bens de consumo, promover a cooperação mútua entre os associados e representar os produtores junto a órgãos públicos e particulares [...]”. Determina também que podem se associar à AAFSP todos os produtores de café com propriedade no distrito de Serra Pelada e que concordem com as finalidades da mesma.

A presente pesquisa pode ser caracterizada como descritiva. Para Cervo e Bervian (2002, p. 66) esse é um tipo de pesquisa que “[...] desenvolve-se, principalmente, nas ciências humanas e sociais, abordando aqueles dados e problemas que merecerem ser estudados e cujo registro não consta de documentos”.

O método de pesquisa adotado foi o *survey*, recomendado por Freitas et al. (2000, p. 105-106) quando “o interesse é produzir descrições quantitativas de uma população” e quando “o ambiente natural é a melhor situação para estudar o fenômeno de interesse”.

Para tanto a pesquisa foi dividida em duas etapas, a primeira realizada em livros, artigos de revistas acadêmicas e consulta a sítios eletrônicos a fim de conceituar a relevância da informação contábil para as atividades rurais, principalmente da contabilidade de custos, assim como proporcionar uma breve caracterização da região onde o estudo foi desenvolvido. Na segunda etapa, foram coletados dados junto a 40 produtores de café, selecionados de forma aleatória juntos aos associados da AAFSP, no período de janeiro a abril de 2012. Optou-se pela utilização de formulários compostos por questões fechadas que intencionavam captar a percepção desses produtores rurais quanto à importância da utilização de ferramentas e atributos da contabilidade de custos na atividade de produção de café, além de questões a respeito do perfil demográfico dos produtores.

Foram elaboradas 7 questões relacionadas à relevância de artefatos da contabilidade de custos e da informação contábil na gestão da atividade rural, em especial a atividade de produção de café. Cada um dos quarenta produtores rurais teve a opção de determinar se tal componente é irrelevante, útil, importante ou crucial para sua atividade rural cafeeira, a definição desses parâmetros seguiu a utilizada por Kowalski, Fernandes e Faria (2010).

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 PERFIL DEMOGRÁFICO

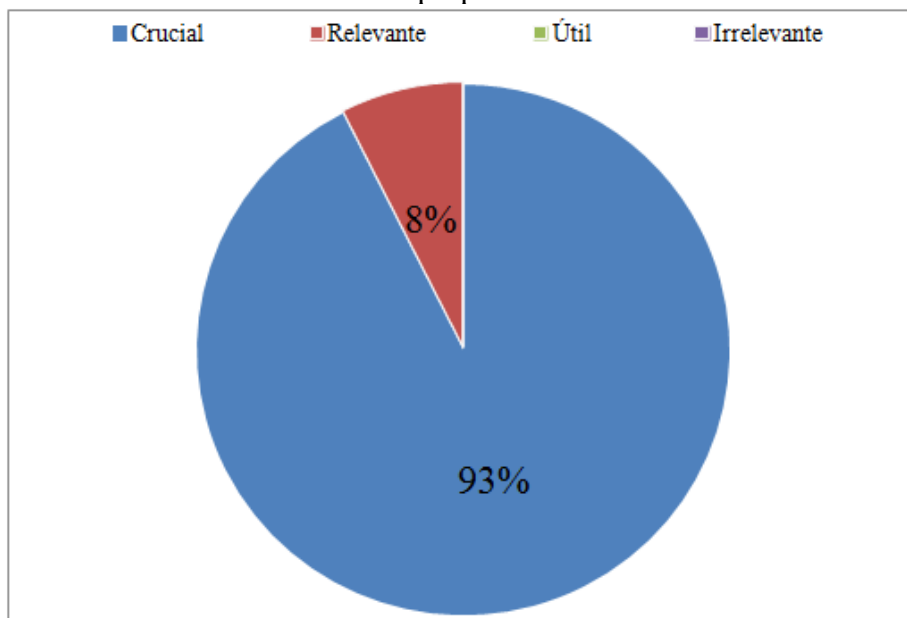
Os resultados demonstram que, do total de 40 entrevistados, apenas duas eram mulheres e trinta e oito homens. A média de idade foi cinquenta e cinco (55) anos. A maioria possui ensino fundamental incompleto e propriedades de até vinte (20) hectares, tamanho considerado como propriedades de médio porte.

a. Avaliação da percepção de importância da contabilidade de custos

Nesta parte, é evidenciado o que os produtores rurais consideram importante, no que diz respeito à contabilidade de custos como ferramenta para a tomada de decisão. Com base nas respostas pode-se evidenciar o nível de importância atribuído pelos produtores. Adicionalmente foi questionado aos produtores o nível de relevância da cafeicultura para o desempenho econômico da propriedade, seguindo os mesmos parâmetros de respostas.

O Gráfico 1 evidencia que para quase a totalidade dos respondentes a produção de café é considerada crucial para o desempenho econômico da propriedade, apenas três responderam considerar relevante, e nenhum produtor rural considera apenas útil ou irrelevante. Esse resultado ressalta a importância de discutir e conhecer a relevância da qualidade da gestão na produção de café na região estudada e com agricultores familiares, reforçando a relevância da presente pesquisa.

Gráfico 1 – Nível de importância atribuída a cafeicultura para o desempenho econômico da propriedade
 "Qual a importância da produção de café para o desempenho econômico da sua propriedade?"



Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 1 apresenta a quantidade de respostas de cada conceito em sua respectiva questão, das sete efetuadas, bem como o nível de importância atribuído pelos mesmos parâmetros utilizados por Kowalski, Fernandes e Faria (2010).

Dentre as respostas possíveis uma é considerada extremamente atípica para os padrões que a maior parte da literatura espera de um gestor rural, o parâmetro “irrelevante”. De qualquer forma a presente pesquisa não possui aprofundamento para explicar tal resposta por parte dos respondentes, o que sugere novas possibilidades de pesquisa.

De forma geral os resultados estão alinhados com as recomendações encontradas na literatura, ou seja, a maioria considera crucial (53,9%) e relevante (32,2%) a utilização de atributos e ferramentas da contabilidade de custos na gestão da produção de café em suas propriedades agrícolas. Somente 5 % marcaram como irrelevante três elementos relacionados a contabilidade de custos, apontados nas questões e 2, 4 e 7.

Tabela 1 – Nível de importância atribuída a ferramentas e atributos da contabilidade de custos

QUESTÕES	CRUCIAL (percentual)	RELEVANTE (percentual)	ÚTIL (percentual)	IRRELEVANTE (percentual)	TOTAL (percentual)
1 – Qual a importância da contabilidade de custos para a tomada de decisão referente à produção de café em sua propriedade rural?	9 (22,5%)	28 (70%)	3 (7,5%)	0 (0%)	40 (100%)

2 – Qual a importância de conhecer as despesas, custos e receitas mensais referentes à produção de café em sua propriedade rural?	25 (62,5%)	8 (20%)	4 (10%)	3 (2,5%)	40 (100%)
3 - Qual a importância de conhecer o ponto de equilíbrio da produção de café em sua propriedade rural?	36 (90%)	4 (10%)	0 (0%)	0 (0%)	40 (100%)
4 - Qual a importância de conhecer sobre contabilidade de custos para o melhor gerenciamento da produção de café em sua propriedade rural?	10 (25%)	16 (40%)	8 (20%)	6 (15%)	40 (100%)
5 - Qual a importância de contar com os serviços de um profissional contratado para organizar as informações referentes à contabilidade de custos da produção de café em sua propriedade?	30 (75%)	10 (25%)	0 (0%)	0 (0%)	40 (100%)
6 - Qual a importância de conhecer o custo unitário por saca de café produzido na sua propriedade?	23 (57,5%)	9 (22,5%)	8 (20%)	0 (0%)	40 (100%)
7 - Qual a importância de conhecer a diferença entre os custos fixos e os custos variáveis na produção de café da sua propriedade?	18 (45%)	15 (37,5%)	2 (5%)	5 (12,5%)	40 (100%)
TOTAL (percentual)	151 (53,9%)	90 (32,2%)	25 (8,9%)	14 (5%)	280 (100%)

Fonte: Dados da pesquisa.

É possível perceber que os produtores de café entrevistados atribuem significativa importância para o conhecimento da ferramenta ponto de equilíbrio para boa gestão da atividade cafeeira (questão 3). A maioria de 90% considera como “crucial” e os outros 10% consideram “relevante”. Não é difícil entender tamanha atribuição de importância para este recurso, o conhecimento exato do ponto de equilíbrio proporciona ao gestor uma segurança quanto ao resultado alcançado, ou o empenho de esforços extras para alcançá-lo antes do fechamento de um período pré-determinado.

Outra constatação é a alta percepção de importância atribuída à contratação de um profissional capacitado para organizar as informações referentes à contabilidade de custos (questão 5), apesar de Crepaldi (2012) fazer considerações sobre o baixo índice de utilização

da contabilidade rural pelos produtores rurais em geral. Outro ponto que parece merecer análise futura minuciosa.

A questão 1 tem uma formulação que questiona a relevância atribuída a contabilidade geral como um todo, talvez por isso tenha a maior concentração de respostas nos quesitos intermediários, o total de 77,5% avaliam ser importante ou útil, enquanto 22,5% consideram crucial.

A questão 6 questionou a importância de conhecer o custo unitário por saca de café, o conhecimento do custo unitário é um atributo considerado majoritariamente essencial na literatura de custo, e a resposta encontrada parecem compactuar com esse raciocínio. Mais da metade dos entrevistados responderam considerar crucial tal atributo, enquanto a quase metade restante respondeu considerar relevante e útil em proporções semelhantes. O que corrobora com o resultado da questão 3, visto que o custo unitário é uma informação necessária para o cálculo do ponto de equilíbrio.

Três questões receberam respostas no parâmetro “irrelevante”, indo de fortemente de encontro com o pensamento predominante na literatura sobre o tema. Na questão 2 alguns produtores (2,5%) responderam considerar irrelevante conhecer as despesas, custos e receitas mensais referentes à produção de café em sua propriedade rural um resultado ofuscado pelos mais de 70% que consideram indispensável e relevante, porém preocupante. Porém os dois resultados mais significativos nesse sentido são os das questões 4 e 7.

Na questão 4 existe a maior uniformidade de respostas nos parâmetros pré-estabelecidos, e consequentemente possui maior número de respostas no parâmetro irrelevante com 15%, ela questiona a importância de conhecer sobre contabilidade de custos para o melhor gerenciamento da produção de café em sua propriedade rural, talvez alguns respondentes se considerem poucos aptos para manusear as ferramentas da contabilidade de custos, o que sugere a necessidade de análise mais minuciosa do nível de conhecimento efetivo destas.

Já a questão 7 tem resultado semelhante a questão 6, ou seja, os custos fixos e os custos variáveis na produção também são informação necessária para o cálculo do ponto de equilíbrio, e quase a metade dos entrevistados consideram crucial tal atributo, enquanto outra quase metade consideram relevante ou útil. Porém 12,5% marcaram como irrelevante.

Os casos que possuem respostas na opção irrelevante demonstram uma inadequação da percepção de alguns produtores de café com as recomendações da literatura, porém as respostas são majoritariamente alinhadas com o pensamento e as recomendações teóricas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou avaliar, junto a um grupo de 40 produtores de café, qual percepção de importância atribuída a contabilidade de custos na gestão de seus empreendimentos rurais, mais especificamente na atividade cafeeira.

Através da revisão da literatura sobre o tema foi possível perceber que a contabilidade de custos é indicada como um instrumento de controle considerado indispensável para gestão de atividades rurais.

Quando analisadas os dados coletados junto aos produtores rurais pertencentes à AAFSP, localizados no município de Afonso Claudio (ES), é possível identificar que, de forma geral os resultados são alinhados com as recomendações encontradas na literatura, ou seja, a maioria considera crucial (53,9%) e relevante (32,2%) a utilização de atributos e ferramentas da contabilidade de custos na gestão da produção de café em suas propriedades agrícolas.

Dos elementos abordados, foram consideradas mais relevantes o conhecimento do ponto de equilíbrio da produção (questão 3), e a contribuição da contratação de um profissional contábil capacitado para organizar as informações referentes à contabilidade de custos (questão 5). Apenas 5 % marcaram como irrelevante três elementos relacionados a contabilidade de

custos, apontados nas questões 2, 4 e 7, , demonstrando uma equivocada percepção de alguns produtores de café sobre atributos e ferramentas consideradas importantes pela literatura.

Recomenda-se para pesquisas futuras uma análise minuciosa dos motivos de alguns produtores considerarem irrelevantes determinadas ferramentas e atributos da contabilidade de custos, assim como pesquisas que evidenciem o nível efetivo que os produtores utilizam estas ferramentas e atributos da contabilidade de custos na gestão da produção de café em propriedades familiares, ou em outros diferentes tipologias ou atividades de empresas rurais.

REFERÊNCIAS

- AFONSO CLÁUDIO. Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio. **História e cultura**. Disponível em: <<http://www.afonsoclaudio.es.gov.br/site/index.php/municipio/historia>>. Acesso em: 13 jun. 2010.
- ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BORILLI, S. P. et al. O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo-PR. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, Toledo, v. 6, n. 1, p. 77-95, jan./jun. 2005.
- CALDERELLI, A. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**. 28. ed. São Paulo: CETEC, 2003.
- CALLADO, A. L. C.; ALMEIDA, M. A. Perfil dos artigos sobre custos no agronegócio publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos. **Custos e agronegócios on line**, Recife, v. 1. n. 1. jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v1/Perfil%20de%20publicacoes.pdf>> . Acesso em: 15 jan. 2014.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CHOW, C. W.; HARRISON, P. D. Identifying meaningful and significant topics for research and publication: a sharing of experiences and insights by “influential” accounting authors. **Journal of Accounting Education**, n. 20, p. 183-203, 2002. Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0748575102000088>>. Acesso em: 11 dez. 2013.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- _____. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ESTATUTO da Associação de Agricultores Familiares de Serra Pelada. Registro em Cartório: Livro A-2, folha 181, sob o nº 211, em 03 de agosto de 2001.
- EYERKAUFER, M. L.; COSTA, A.; FARIA, A. C. Métodos de custeio por absorção e variável na ovinocultura de corte: estudo de caso em uma cabanha. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, Lavras, v. 9, n. 2, p. 202-215, 2007.

- FONTELLES, A. B. **Perfil de investimento do produtor rural**. 2007. 85 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdades Ibmecc, Rio de Janeiro, 2007.
- FREITAS, H. et al. O método de pesquisa survey. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 105-112, jul./set. 2000.
- HOFER, E. et al. Custo de produção para a atividade da pecuária leiteira: um estudo de caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 11., Porto Seguro, 2004. **Anais...** Porto Seguro, 2004. 1 CD-ROM.
- IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- KOWALSKI, F. D.; FERNANDES, F. C.; FARIA, A. C. Análises dos controles internos relacionados às atividades ambientais das cooperativas catarinenses de energia elétrica por meio da matriz de importância-desempenho de Slack. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 153-177, abr./jun. 2010.
- LAWRENCE, W. B. **Contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Ibrasa, 1975.
- LEMES, S. Contabilidade na agropecuária. In: MARION, J. C. (Coord.). **Contabilidade e controladoria em agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996. p. 30-42.
- LEONE, G. S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MAGALHÃES, A. D. F.; LUNKES, I. C. **Sistemas contábeis**: o valor informacional da contabilidade nas organizações. São Paulo, Atlas, 2000.
- MARION, J. C. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- MARION, J. C.; SEGATTI, S. Gerenciando custos agropecuários. **Custos e agronegócios on line**, Recife, v. 1. jan./jun. 2005. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v1/Gerenciando_custos.pdf>. Acesso em: 7 mar. 2014.
- MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATZ, A.; CURRY, O. J.; FRANK, G. W. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 1974.
- NEVES, M. F. **Sistema agroindustrial citrícola**: um exemplo de quase-integração no agribusiness brasileiro. 1995. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995. Disponível em: <<http://www.fearp.usp.br/fava/pdf/DissertacaoMestrado.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2013.
- VALLE, F. **Manual de contabilidade agrária**. São Paulo: Atlas, 1987.